

EXTERMINADO COMO RATON

Moribund -
erarca UF
uega has

Entre os 119 desaparecidos, 7 di

Seles tinha um ano e meio quando morreu. O pai, João Carlos, foi preso em 1974. Ele toda a vida se lembra da DNA em 1974. Ele toda a vida se lembra da DNA em 1974. Ele toda a vida se lembra da DNA em 1974.

Revista LEA martes 15 de julio de 1975

**LOS QUE CALLAN
PARA SIEMPRE**

h, Arturo Salazar Arce, Jorge
de Arce, Arvelino Muñoz, Víctor
dos Reyes, Jorge Chaves,
María Irene Acuña, Víctor
Angeles, Jorge Rosas, Sonia del
Carmen Quirós, Jacqueline del
Carmen, Juan Clemente, Juan
González, Juan Carlos Gue-
rra, María Antonia, Sonia de
Luz, Mario Amador, Charifemay Oyare,
Antonio Neri, Chacón Olaveria, Juan Hestor
Bos, Contreras, Gaudelino, Abundio
Gálvez, Carlos Luis, Chirif Vasquez,
Rómulo Salomón, Doreilly Wright, Jacqueline,
Carmen, María, Garretto Mar-
tínez, Martín, Espinoza Meender, Jorge,
López Pinto, Bernardino Fuentes, Rigoberto,
Luisa, María, Pínez, Juan, María
Ojeda, Néstor Alonso, Garay Hermostia,
Néstor Marcial, Gaele Farra, Jorge Antonio
de la Cruz, Carlos Alfaro, González
Inestroza, María Elena, Ibarrá Toledo, Juan
Enrique, Joni

delgado, Sergio Hernández, López Díaz, Violeta
del Carmen, Luis Pedruchi, Eduardo En-
rique, Laura de Urteaga, Ramón Isidro, Mo-
nse, María, María, Sergio Salazar, María
Andrea, Mirando Lobo, Eduardo
Francisco, Muriel Chacoma, Elvira Re-
ñón, Mónica Ruiz, Aguilera, María Rosa
Cortés, María, María, María, María, María
Adela, Rocio, María, Jorge Eduardo, Pa-
Santos, Nidia Patricia, Piedad Con-
cepción, María, María, María, María,
Palomitos Rojas, Luis Jaime,
Lambach, Marcos, Radrigán Páez,
Carmen, María, María, María, María,
Pina, Daniel Abraham, Silvia Salda-
do, Ernesta, Silvia Peraiza, Claudio
González, María, María, María, María,
Gue, Miguel Ángel, Tello Garrido,
do, Pugas Morán, Rodrigo Eduardo,
Lina Chomero, de Villalobos, David,
de Villalobos, Gaudelino, María An-
Zieda Geronimo, Alberto -

*Investigación de Agencia
Latin Sobre 119 Miristas*

- Embajada de Chile en Buenos Aires pidió a la Cancillería argentina "una exhaustiva investigación".
- "Luz" entregó lista de 15 extraviados y miradas chilenas cuando se alzó el telón de la violencia política argentina.

Casos de chilenos desaparecidos

[illegible]

DE ESTA
HILJO

EL MERCURIO
23/09/98
Elaborados por sus propios camareros:
**Identificados
60 Miristas
Asesinados**

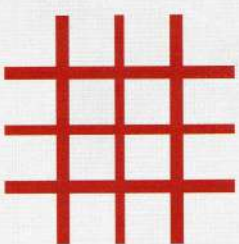
Feroz purga entre marxistas chilenos

[illegible]

Exterminan como ratas a miristas

«...per la comunità internazionale che hanno
 appena visto, la libertà in Italia, dove
 si è liberata l'opinione dei socialisti, degli
 altri, del mio paese, e hanno visto
 che non c'è più libertà in Italia»

10 DIAS

[illegible]

119

Trata-se de um projeto fotográfico que faz referência à detenção e ao desaparecimento de 119 militantes de esquerda, operação desenvolvida como um plano de extermínio durante a ditadura civil-militar no Chile.

O projeto visa ao reconhecimento desses fatos a partir de uma trama que subjaz e se inscreve na topografia da cidade. Para tanto, adota como estratégia visual as noções de traço e marca, que vão operar a partir da imanência da imagem fotográfica e que estarão associadas ao conceito de rastro como vestígio, sinal ou indício de um acontecimento.

Na realização do projeto me apropriei de imagens de arquivo dos retratos dos 119, que são aqueles que seus familiares carregam, buscando “Verdade e Justiça”. – O retrato nos singulariza e nos diferencia como indivíduos. O retrato nos identifica como únicos e irrepetíveis. Representa nosso pertencimento e testemunha nossa existência. – Em seguida os retratos foram impressos, mediante emulsão fotossensível, sobre folhas do mapa e do índice de ruas de Santiago. Isso demarcará uma posição e uma identificação em relação ao território e seus limites.

Expor o projeto 119 no Memorial da Resistência de São Paulo é uma das maneiras de reapropriação e ressignificação dos cenários da crueldade e do extermínio tomados pelo poder e uma maneira de refletir sobre a posição que adotamos na recuperação e defesa dos direitos humanos.

Agradeço todo o carinho e apoio brindado a este projeto aos familiares e companheiros do Coletivo 119, ao Memorial da Resistência e à Paola.

Cristian Kirby

Ejecutados por sus propios camaradas:

Identificados 60 Miristas Asesinados

A mostra **119** conta com 120 obras, que estão dispostas ao longo do espaço expositivo (sendo uma delas um díptico). As legendas abaixo de cada uma conta ao visitante um pouco sobre a vida dos 119 militantes políticos assassinados pela ditadura no Chile (1973 – 1990) na operação conhecida como “Colombo”.

Um painel apresenta as fichas resumidas desses militantes, cujas pesquisas completas, oriundas do site archivochile.com, podem ser lidas nos encartes disponíveis na exposição.

Um vídeo apresenta uma das manifestações realizadas anualmente pelos familiares e amigos do Colectivo 119, no dia 24 de julho de 2005, para lembrar e reivindicar justiça pela morte dos chilenos.

Das 119 pessoas assassinadas, 94 eram miristas (MIR – Movimiento de Izquierda Revolucionaria), 9 eram socialistas, 9 comunistas, e os outros eram mapucistas (MAPU – Movimiento de Acción Popular Unitaria) e independentes. Eram 100 homens e 19 mulheres, ainda muito jovens (102 tinham entre 18 e 30 anos, e 13 estavam entre os 30 e 40 anos), com ocupações bem diversificadas: estudantes, professores, músicos, mecânicos, veterinários, atrizes, cineastas, engenheiros, topógrafos, vendedores, técnicos agrícolas, operários, jardineiros e arquitetos, entre outras.



Sonia de Las Mercedes
Bustos Reyes

(UPI).— De acuerdo con el semanario en esta ciudad, la siguiente es la lista de los chilenos que habrían sido eliminados "por sus propios compañeros

dice la revista, se habrían registrado en Colombia, Venezuela, Panamá, México la culminación de un largo proceso de recriminaciones y disputas por la caída del Gobierno marxista

ra Peñalosa; Rubén David Arroyo révalo Muñoz; Jorge Elias Andrés Alvarado Borguel; René Roa del Carmen Bustos Reyes; Jacinto Contreras; Carmen Cecilia Bueno Cabezas Quijada; Mario Arnoldo René Chanfreau Oyaree; Juan Robustiano Contreras González; Roberto Salomón Chacur Vásquez; Muriel Dockendorf Navarrete; Jorge Espinoza Méndez; Martín Fuentetaja Riquelme; Julio Florellardo Agüero; Héctor Marcelino Antonio Gaete Fariñas; Carlos María Elena González Inostroza; Mauricio Jorquera Encina; Violeta del Carmen López ara Petrovich; Ramón Isidro Labastán Montecinos Alfaro; Leonardo Francisco Miranda Lobos; Chaparro; Agustín Martínez; María Silva Adela Neira Muñoz; Nilda Patricia Peña Soledad Córdova; Vicente Paimones dominos Rojas; Marcos Quifones del Radigán Plaza; Sergio Reyes im Reyes Piña; Gerardo Ernesto Silva Peralta; Marcelo Eduardo Salomón; Víctor Ángel Sandoval Rodríguez; Teodobaldo Telle Garrido; Rodrigo Eduardo Pagés Morales; Gilberto Urbina Chamorro; Manuel Jesús Villalobos Díaz; Víctor Manuel Villarroel Ganga y Eduardo Humberto Zúñiga Gómez.



Victor Daniel
Arévalo Muñoz

18/07/75

REVISTA ARGENTINA DICE
QUE HAY 60 "LIQUIDADOS"

Feroz purga entre marxistas chilenos

■ BUENOS AIRES, 18 (UPI). — Un semanario dice hoy que "alrededor de 60 extremistas chilenos han sido eliminados en los últimos tres meses por sus propios compañeros de lucha", en ataques realizados en la Argentina, Colombia, Venezuela, Panamá, México y Francia.

Entre ellos estaría el periodista Eugenio Lira Massi, quien murió hace unas semanas en París.

La publicación, llamada "Lea", expresa que "la gran purga es la culminación de un largo proceso de divergencias, mutuas recriminaciones y disputas por dinero" que se iniciaron con la caída del

Gobierno marxista de Salvador Allende.

La semana pasada las autoridades policiales argentinas informaron que dos chilenos aparecieron asesinados cerca de Buenos Aires con una leyenda como si hubieran ajusticiados por el movimiento de Izquierda revolucionaria (Izquierda)

grupo extremista de izquierda chileno - clandestino.

Según "Lea", las ejecuciones fueron dictadas por "tribunales populares", y alcanzan en su mayoría a jóvenes estudiantes o profesionales "calificados como informantes de organismos de seguridad o simplemente porque exteriorizaron su intención de desertar de la aventura".

Una nómina de 59 nombres de supuestamente eliminados en esa lucha interna es dada por la revista, incluso la de Lira Massi, cuyo cadáver fue hallado en el departamento que ocupaba en París.

Lira Massi era director de informaciones del desaparecido tabloide comunista chileno "Puro Chile".

436 e 119 – Obra performativa de Alexandre D'Angelli

Obras performativas do artista Alexandre D'Angelli em que o público, um a um, senta-se a frente do performer para a montagem de uma máscara de papel. Durante o encontro, o visitante recebe do artista as instruções em silêncio, que indica os locais a serem destacados, dobrados e colados, até a finalização total da peça, criando uma volumetria do rosto humano.

Resultado de um minucioso trabalho de pesquisa, a máscara enquanto objeto presente na performance está destituída de sua função cênica, como adereço que caracteriza tipos, personagens ou que faz referência à representação. Seu uso figura como desejo pela presentificação, uma tentativa na busca pela ideia "desse" outro – o morto e o desaparecido.



Muriel Dockendorff Navarrete

436 – dias 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 de outubro de 2014, a partir das 10h
119 – dias 12, 13, 14 e 15 de março de 2015, a partir das 10h

Acolher a exposição “119” (18 de outubro de 2014 a 15 de março de 2015) do artista chileno Cristian Kirby no Memorial da Resistência de São Paulo é, além de uma honra, mais uma oportunidade de cumprir nosso compromisso de tratar questões políticas recentes na América Latina, especialmente aquelas relativas aos anos de 1960 a 1980.

Nesse período, muitos países latino-americanos tiveram seus presidentes democraticamente eleitos substituídos por governos militares que, por meio de golpes de Estado, instauraram truculentas ditaduras. Milhares de pessoas foram sequestradas, presas, torturadas e assassinadas, muitas delas estão até hoje desaparecidas.

Para isso, esses governos se utilizaram de diferentes meios, mas um deles foi extremamente decisivo – a Operação Condor – uma aliança político-militar que unificava os aparatos repressivos entre os países, entre eles Brasil, Chile, Uruguai, Argentina, Bolívia e Paraguai.

A exposição “119” apresenta o caso da “Lista dos 119”, uma operação articulada entre o governo e a Operação Condor, e que contou com o apoio decisivo da imprensa para a Operação Colombo. Divulgando notícias falsas nos meios de comunicação de massas que desqualificavam as organizações opositoras, essa operação culminou com a publicação de duas listas em 1975, uma no Brasil e outra na Argentina, com os nomes de pessoas que estavam desaparecidas. As manchetes anunciavam que haviam se matado umas às outras, como ratos.

Nesta exposição, Cristian Kirby apresenta 120 obras criadas a partir das fotografias desses 119 chilenos. De forma delicada, porém contundente, o artista expõe o lugar público como espaço de violência. Nesse sentido, “119” se coaduna com o Programa Lugares da Memória do Memorial da Resistência, que busca desvelar e educar o olhar para os lugares como espaços de resistência e de repressão, para que a violência, em períodos de ditaduras ou democracias, não seja banalizada.

Ivo Mesquita

Diretor Técnico da Pinacoteca do Estado

Kátia Felipini

Coordenadora do Memorial da Resistência de São Paulo

Artista / Artista

Cristian Kirby

Coordenação Museológica e Editorial*Coordinación Museológica y Editorial*

Kátia Felipini Neves

Programa de Ação Educativa*Programa de Acción Educativa*

Caroline Grassi Franco de Menezes

Alessandra Santiago da Silva

Hannah Carolina Silva Ferreira

Juliana Antunes Mendes

Renan Ribeiro Beltrame

Edição de Textos (português)*Edición de Textos (portugués)*

Armando Olivetti

Tradução dos Textos / Traducción de Textos**(português para espanhol e espanhol para português / portugués para español y español para portugués)**

Miriam Osuna

Expografia, Execução e Montagem*Expografía, Ejecución y Montaje*

Núcleo de Produção e Montagem e de Administração e Serviços da Pinacoteca do Estado de São Paulo / Núcleo de Producción y Montaje y de Administración y Servicios de la Pinacoteca del Estado de San Pablo

Comunicação Visual e Projeto Gráfico*Comunicación Visual y Diseño Gráfico*

Zol Design

18 de outubro de 2014 a 15 de março de 2015

terça a domingo, das 10h às 18h, entrada até às 17h30

Vídeo / Video**OPAL-Chile****Familiars de 119 detidos e desaparecidos exigem justiça pelos 39 anos da Operação Condor***Familiares de 119 detenidos y desaparecidos exigen justicia a 39 años de la Operación Colombo (Chile, 2005, 3'22, youtube.com/watch?v=Q3_-Olx6hgc)***Transcrição, tradução e legendagem do vídeo***Transcripción, traducción y subtitulación de video*

Kátia Felipini / Sarah Piasentin

Fontes*Fuentes*

Archivo Chile – Documentación de História Política Social y Movimiento Popular Contempile y América (archivochile.com)

Agradecimentos*Agradecimientos*

Beatriz Dockendorff

Cecilia Radrigán

Elizabeth Pilquil

Juan Carlos Chavéz Pilquil

Mina Antequera

Mónica Pilquil

Paola Miño Romero

Pilar Muñoz Hardoy

Roberto Dorival Briceño

Verónica Antequera

Viviana Silva

Memorial da Resistência de São Paulo

Largo General Osório, 66 – Luz

CEP 01213-010 – São Paulo – SP

Tel: 55 11 3335 4990

memorialdaresistenciasp.org.br

twitter.com/M_ResistenciaSP

fb.com/memorialdaresistenciasp

Realização:**Apoio:**